



MORFOLOGIA DE *Vitis vinifera* EM RESPOSTA AO FOTOPERÍODO DE DIAS LONGOS EM REGIÃO TROPICAL

Luan Baritiello da Silva Bezerra, Ivanice Borges Lemos, Mickaela Moreira Santos, Debora Jesus Dantas, Ricardo Bressan-Smith

O fotoperíodo é considerado determinante para a entrada em dormência de gemas de videiras. Em regiões tropicais, a variação de fotoperíodo sugere que haja respostas diferentes quanto ao mecanismo de dormência de gemas. O objetivo deste estudo, foi verificar as modificações morfológicas que ocorrem e sua relação com o fotoperíodo natural no desenvolvimento de videiras cultivadas em casa de vegetação na Universidade Estadual do Norte Fluminense, em Campos dos Goytacazes, RJ (21°45' S). As avaliações foram realizadas na variedade Chardonnay cultivadas em vasos, com capacidade de 20 litros, no período de agosto de 2016 (fotoperíodo – 11 horas, com temperatura média de 23°C) a dezembro de 2016 (fotoperíodo – 13,3 horas, com temperatura média de 27,6 °C). As avaliações foram feitas a partir da medição do comprimento do ramo, contagem do número de netos e visualização quanto a emissão de nós, formação de periderme e, abscisão do meristema apical. Os resultados indicaram que no início de outubro, quando o fotoperíodo estava em 12,3 horas, ocorreu estabilização no crescimento dos ramos, parada da emissão de nós e netos e uma súbita formação de periderme. Com o aumento do fotoperíodo, durante o período estudado, não foi observada a abscisão do meristema apical, um indicativo para entrada em dormência. Essas modificações morfológicas foram observadas mesmo sem ocorrer as baixas temperaturas como ocorre em clima temperado. Portanto, podemos considerar que Chardonnay não se aclimatou para a entrada em endodormência em condições de fotoperíodo longo em região tropical de baixa latitude.

Palavras-chave: Crescimento, Temperatura, Dormência.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF.